NOVA OPÇÃO

Tangará da Serra ganha projeto de captação de água do Rio Sepotuba

Os investimentos previstos se situam na ordem de R$ 20 milhões

Assessoria Especial

O município de Tangará da Serra recebeu projeto executivo para captação de água do rio Sepotuba. A entrega aconteceu durante solenidade, na quarta-feira, 4, no escritório de vendas da BRDU Urbanismo - empresa que elaborou o projeto -, junto ao portal de entrada do Parque do Bosque, região norte da cidade.

Com o projeto, o município poderá buscar recursos e licitar o novo sistema de captação, que envolverá uma adutora de 14,5 quilômetros percorrendo um trajeto com aclive de 125 metros do rio Sepotuba até a ETA Queima Pé, onde ocorrerá o tratamento da água. Os investimentos previstos se situam na ordem de R$ 20 milhões. O montante, porém, não inclui a parte elétrica do sistema, que terá projeto em separado, com energia solar.

Segundo o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, os recursos poderão ter origem em emenda parlamentar ou através de financiamento.

> O primeiro passo, que é ter em mãos o projeto executivo, já foi dado

"Vamos analisar todas as opções. O primeiro passo, que é ter em mãos o projeto executivo, já foi dado", disse. Torres destaca a importância do projeto no contexto da segurança hídrica para a cidade. "Estamos alcançando um patamar diferenciado em termos de segurança hídrica. Tangará da Serra está em visível crescimento e precisamos nos antecipar ao aumento da demanda que estamos assistindo", completou.

Já o prefeito Fábio Martins Junqueira destacou a parceria da BRDU com o município, contribuindo com um projeto importante, dentro do conceito de obras de externalidade. "A cidade cresce e o município precisa atender a este crescimento. A contribuição do empreendedor é fundamental para este atendimento", disse, reforçando as exigências do poder público local quanto à regularidade nos empreendimentos imobiliários, que devem atender a todos os critérios urbanísticos, de infraestrutura e mobilidade urbana.

A entrega aconteceu durante solenidade, na quarta-feira

Por sua vez, o diretor da BRDU, João Victor Silva Araújo, afirmou que o projeto de captação do rio Sepotuba é uma contrapartida pela aprovação do empreendimento Parque da Mata e da receptividade da cidade para com a empresa.

Hélio da Nazaré (PSD)

TAPIRAPUÃ

Hélio defende ampliação da sinalização na Serra

Pedido foi feito ao Governador e Executivo Municipal

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Hélio da Nazaré (PSD) cobrou do Governo do Estado investimentos na sinalização da Serra Tapirapuã, entre Tangará da Serra e Nova Olímpia. O vereador encaminhou esta semana uma indicação ao governador Mauro Mendes (DEM) e ao deputado estadual Doutor João (MDB). Para Hélio, as duas placas existentes alertando para os perigos da serra não são suficientes.

"Meu pedido é que o Estado instale ali um conjunto de placas orientativas na MT 358, nas proximidades da curva que dá acesso a Serra Tapirapuã, e depois na própria serra. São muitos os casos de acidentes e é fácil observar que a maioria envolve pessoas de outras regiões, que não conhecem os perigos daquela serra", justifica o vereador.

O pedido do parlamentar também foi encaminhado ao prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB). Para o vereador, apesar de serem de responsabilidade do Estado de Mato Grosso, os investimentos por parte da Prefeitura seriam justificados, uma vez que as vítimas de acidentes acabam sendo atendidas pela rede pública municipal de Saúde.

> Pedido é que o Estado instale ali um conjunto de placas orientativas

"Estou fazendo o pedido ao poder público municipal e estadual, para que instalem placas que alertem motoristas sobre o perigo da Serra Tapirapuã. Quantos pais de família, principalmente com caminhoneiros que não conhecem a serra, famílias inteiras, crianças, quantas pessoas já não perderam suas vidas ali? E lá existem hoje duas placas, mas é pouco. E, no meu entender, o Município poderia fazer, porque os acidentados acabam sempre atendidos no hospital municipal, e a prevenção de acidentes representaria menos despesas do poder público municipal", argumenta Hélio da Nazaré.